

Assembleia de Freguesia de Odivelas 2ª Sessão Ordinária - 27 de Dezembro de 2013

Moção

Sobre a proposta de Orçamento de Estado para 2014

Considerando que o Orçamento de Estado para 2014:

a) Conjugado com a nova Lei das Finanças Locais dele indissociável, acentua ainda mais redução da participação das autarquias nos recursos do Estado, redução esta brutal e absolutamente desproporcionada, em mais de 500 milhões de euros a somar aos mais de 1,2 mil milhões de euros sonegados no últimos 3 anos;

b) Reforça as medidas de tutela e de ingerência na gestão autárquica aprofundando o ataque à autonomia do Poder Local;

c) Prossegue e aprofunda a degradação dos rendimentos, das condições de trabalho e das prestações sociais dos trabalhadores das autarquias no quadro do violento ataque continuado aos trabalhadores da função pública, ao serviço público e ao regime democrático tal como o caracteriza a Constituição da República;

d) Induz estagnação e degrada as condições de desenvolvimento de atividades económicas, contribuindo para o empobrecimento do concelho / freguesia e para o empobrecimento da população;

e) Visa limitar ou até negar direitos fundamentais como o acesso à saúde, à educação ou à protecção social;

f) Se constitui como um factor de aumento da exploração dos trabalhadores, da redução dos rendimentos dos reformados e de empobrecimento das famílias e ruína das PME em benefício e protecção dos interesses dos grupos económicos e capital financeiro.

A Assembleia de Freguesia de Odivelas, reunida em 27 de Dezembro de 2013 delibera:

1. Repudiar o esbulho dos recursos que o Estado deve colocar à disposição das autarquias com vista à manutenção e melhoria das condições de vida em comunidade das populações nos domínios da competência exclusiva ou dominante dos seus órgãos;

2. Manifestar a sua solidariedade para com os trabalhadores das autarquias e, igualmente, para com todos os trabalhadores da administração pública, trabalhadores em geral, em especial para com os que perderam os seus

empregos, reformados e pensionistas, cujas condições de vida e de trabalho se vêm progressivamente degradando e este Orçamento agrava;

3. Reclamar medidas e políticas que desagrem a asfixia a que vêm sendo condenadas as micro, pequenas e médias empresas, possibilitem e estimulem o crescimento económico e o desenvolvimento em geral;

4. Exigir o fim do ataque ao serviço público, da delapidação dos recursos e do património público, particularmente através da política ruinosa de privatização de tudo o que é público e rentável, como a água e o saneamento, os resíduos sólidos urbanos, os CTT, entre outras empresas.

Odivelas, 27 de Dezembro de 2013

Os eleitos da CDU na
Assembleia de Freguesia de Odivelas

para uma vida melhor!